

## CÂNCER DE FÍGADO: DIAGNÓSTICO CLÍNICO E ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Guilherme Augusto Alves Pizani, Daniela Almeida Rocha, Pedro Dupré Vieira e  
Tainá Ávila da Silveira

**Introdução:** O câncer de fígado, particularmente o hepatocarcinoma, apresentou-se como uma das neoplasias mais desafiadoras em termos de diagnóstico e tratamento, principalmente nas últimas décadas. Com a crescente incidência global, refletindo fatores como a infecção por hepatite viral e a cirrose, o reconhecimento precoce torna-se crucial. O papel da atenção primária nesse cenário é fundamental, pois os profissionais de saúde da família são frequentemente os primeiros a identificar sintomas e sinais que podem indicar a presença da doença. Uma abordagem proativa no diagnóstico clínico e no acompanhamento de pacientes pode melhorar significativamente os desfechos, promovendo intervenções mais precoces. **Objetivo:** Analisar informações relevantes sobre o diagnóstico clínico e o acompanhamento do câncer de fígado na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Para a realização da revisão, utilizou-se o checklist PRISMA, empregando bases de dados como PubMed, Scielo e Web of Science. Foram selecionados cinco descritores principais: "câncer de fígado", "diagnóstico", "atenção primária", "hepatocarcinoma" e "acompanhamento". A busca concentrou-se em artigos publicados nos últimos dez anos. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordaram diagnóstico e acompanhamento na atenção primária, artigos revisados por pares e textos que incluíssem dados clínicos significativos. Excluíram-se publicações duplicadas, trabalhos que não focavam no contexto da atenção primária e estudos que tratavam apenas de intervenções cirúrgicas. **Resultados:** Os resultados apontaram que a detecção precoce do câncer de fígado, muitas vezes por meio de exames de imagem e biomarcadores, foi vital para melhorar a sobrevida dos pacientes. A capacitação de profissionais da atenção primária em reconhecer fatores de risco e sintomas foi destacada como essencial. Além disso, o acompanhamento contínuo dos pacientes, com a utilização de protocolos de monitoramento, foi considerado fundamental para a gestão eficaz da doença. **Conclusão:** A pesquisa reafirmou a importância da atenção primária no diagnóstico e acompanhamento do câncer de fígado, evidenciando que uma abordagem integrada pode resultar em diagnósticos mais precoces e tratamentos mais eficazes, além de destacar a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde para melhorar a qualidade do atendimento.

**Palavras-chave:** "câncer de fígado", "diagnóstico", "atenção primária", "hepatocarcinoma" e "acompanhamento".